

NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI

BOLETIM

63

LO
2021



Introdução

Amigos,

Temos o prazer de apresentar o Boletim Anual 2025 do Núcleo Cultural Krishnamurti, na sua 63.^a edição. Aqui encontrarão as últimas novidades das nossas atividades, textos selecionados de Krishnamurti e informações sobre eventos realizados em Portugal e em Inglaterra.

Mantemos-vos atualizados sobre as iniciativas da Comunidade de Aprendizagem O Mundo Somos Nós e da Fundação Krishnamurti em Inglaterra. Este boletim serve como ponte entre todos os interessados nos ensinamentos de Krishnamurti em Portugal.

Tal como em 2024, este ano foi marcado por uma crescente fragmentação global. Com o avanço contínuo da inteligência artificial, os nossos canais de comunicação têm sido inundados por conteúdo inautêntico. Enquanto o mundo à nossa volta acelera, torna-se fácil perder o foco naquilo que é real e verdadeiramente importante. E é precisamente isto que torna tão essencial encontrar a quietude interior, inabalável e intocada pelo caos, pela velocidade, pelos conflitos e guerras exteriores.

Esperamos que desfrutem da leitura e que este boletim inspire a participação no nosso retiro e nos próximos eventos do Núcleo, bem como uma maior proximidade, seja por email, através do voluntariado ou nas redes sociais.

Notícias de 2025

Centro de Aprendizagem

O nosso centro de aprendizagem, O Mundo Somos Nós (omundosomosnos.org), localizado no norte de Portugal, viveu um ano muito calmo e reflexivo. Após a “tempestade” do ano anterior, dedicamos tempo a integrar as aprendizagens desse período, a reorganizar a equipa e a consolidar o nosso trabalho. Sentimo-nos profundamente gratos por esta fase de crescimento e equilíbrio, uma vez que as melhorias alcançadas foram significativas.

A equipa de educadores continuou a passar por mudanças e mantemos a procura de professores com disponibilidade e capacidade para crescerem em conjunto nesta comunidade de aprendizagem.

É sempre um desafio observar como, com facilidade, as pessoas podem levar as situações para o plano pessoal ou formular juízos sem antes procurarem compreender. Isto acontece mesmo entre pessoas que frequentaram formações em comunicação não-violenta ou que praticam meditação regularmente. Muitas vezes parece que tudo está bem até surgir um problema - e é precisamente nesses momentos que se revela um outro lado de nós próprios e dos outros.

No nosso contexto, temos observado que o ambiente próximo e acolhedor permite que estas dinâmicas surjam mais cedo do que mais tarde. Podem emergir sentimentos de comparação ou ideias de justiça e injustiça e, estando nós a educar crianças, torna-se essencial contar com adultos maduros — adultos capazes de enfrentar de forma responsável os seus próprios desafios pessoais, para que o centro de aprendizagem não se transforme, sobretudo, num espaço dedicado à cura de feridas do passado. Este continua a ser um dos nossos maiores desafios.

Em abril, a direção da associação foi em retiro até ao centro K em Brockwood Park. Sentimos que era importante criar um tempo de silêncio e recolhimento conjunto, para investigar e olhar para dentro.

Em setembro, abrimos um novo espaço para crianças a partir dos 10 anos - Mundo Teens - onde podem desenvolver aprendizagens baseadas em projetos. Esta abordagem permite um trabalho prático e integrado, cruzando diferentes áreas do conhecimento, ao mesmo tempo que promove a aprendizagem sobre si próprios e sobre a vida. Continuamos com as atividades na “floresta” e no espaço da ludoteca Montessori, para crianças dos 3 aos 6 anos - Mundo da Floresta- e para crianças do 1º ciclo, a Escola do Mundo, onde aprendem com materiais Montessori, pedagogia de projeto e, sobretudo, com a relação próxima com a equipa educativa.

Demos também continuidade ao nosso programa de voluntariado, acolhendo este ano sete voluntários internacionais. Dedicamos tempo a introduzi-los à investigação interna e diálogo com a ajuda de vídeos de Krishnamurti, que permanecem no coração do nosso trabalho e da nossa vida quotidiana.

Continuamos a receber visitas de professores provenientes de vários países europeus, nomeadamente da Alemanha e da Suécia, interessados em conhecer práticas educativas inovadoras desenvolvidas em Portugal.

O ano terminou com a apresentação da peça de teatro de Natal, uma adaptação da série de animação Avatar, resultado de um intenso trabalho coletivo, cooperação e dedicação, que mostrou como, em conjunto, conseguimos concretizar o que parecia impossível.

Olhando para o futuro, no próximo ano pretendemos aprofundar o trabalho com a equipa educativa, continuando a aprender em conjunto e a nutrir um espaço onde crianças e adultos possam viver de forma sã e consciente.



Quinta de Sandelhas

Uma das notícias mais entusiasmantes do ano foi a submissão de uma candidatura a financiamento europeu para a criação de uma quinta de agricultura biológica. Este projeto visa fornecer legumes frescos para o centro, bem como possibilitar a construção do primeiro edifício, a instalação de eletricidade e de água canalizada na **Quinta de Sandelhas** - o terreno adquirido em 2020. A nossa visão é desenvolver este espaço como um centro de retiros, com alojamento e uma escola. Mais informações podem ser encontradas em quintadesandelhas.com. Esperamos que a Fase 1 deste projeto se inicie em breve, permitindo-nos continuar a avançar passo a passo.



Núcleo Cultural Krishnamurti

Retiro anual

De 11 a 14 de abril, um pequeno grupo de amigos do Núcleo reuniu-se no Centro de Estudos Krishnamurti, em Brockwood Park, Inglaterra, para o nosso retiro anual. Durante três dias, exploramos o tema “Ao encontro do silêncio” e tivemos ainda oportunidade para caminhadas nas redondezas do centro. O retiro foi facilitado, como tem sido habitual, por Ana Gomes, da equipa do Centro Krishnamurti, em língua portuguesa. O programa incluiu exibições de vídeos de Krishnamurti, diálogo, estadia e refeições vegetarianas.

A atmosfera serena de Brockwood e a intimidade do grupo convidaram a conversas intensas e profundas sobre a vida, a sociedade e a nossa relação pessoal com ambas. Estes dias de recolhimento reforçaram a importância de criar, regularmente, espaços de silêncio e investigação conjunta.

No próximo ano iremos organizar novamente um retiro do Núcleo K, do qual falaremos mais à frente neste boletim.

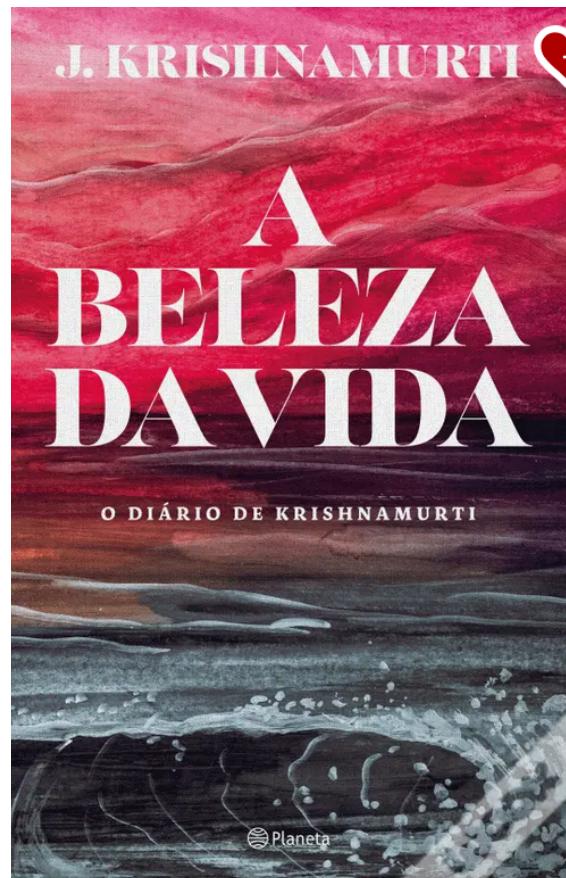


Novas Edições

Em fevereiro de 2025, foi publicado em Portugal o livro "**A Beleza da Vida - O Diário de Krishnamurti**", pela Editora Planeta.

Em setembro de 1973, Krishnamurti começou a escrever um diário. Durante quase seis semanas, fez anotações sinceras e íntimas num caderno, que deram origem a este livro. Com descrições que se desenrolam entre montanhas, selvas e prados, "A Beleza da Vida" permanece extremamente atual. O livro inclui mais de 55 textos íntimos, alguns deles inéditos.

Disponível em livrarias e online em:
<https://www.wook.pt/livro/a-beleza-da-vida-j-krishnamurti/31553115>



Após vários anos de procura de uma editora ou de financiamento para a publicação da biografia de J. Krishnamurti, foi finalmente possível assegurar a sua edição. A obra, organizada pelo nosso voluntário, tradutor e cofundador deste Núcleo, **Joaquim Palma**, será publicada pela editora independente de média dimensão **Companhia das Ilhas**.

A edição de KRISHNAMURTI – *Um filósofo que não quis seguidores* está prevista para 2026, possivelmente no primeiro semestre.

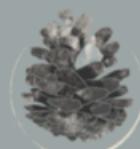
Publicações nas Redes Sociais

Continuamos presentes nas redes sociais (Facebook e Instagram), ainda que de forma discreta, e apelamos à colaboração de voluntários para a preparação de citações em português a partilhar nesses canais.



Em vez de ser a mais nobre e responsável ocupação, a educação é actualmente considerada uma profissão insignificante, e a maior parte dos educadores são vítimas da rotina. Eles não estão verdadeiramente interessados na integração e na inteligência, mas, sim, em distribuir informação; e o homem, que apenas distribui informação num mundo que se fragmenta à sua volta, não é um educador.

~ J. Krishnamurti



Em vez de ser a mais nobre e responsável ocupação, a educação é actualmente considerada uma profissão insignificante, e a maior parte dos educadores são vítimas da rotina. Eles não estão verdadeiramente interessados na integração e na inteligência, mas, sim, em distribuir informação; e o homem, que apenas distribui informação num mundo que se fragmenta à sua volta, não é um educador.

~ J. Krishnamurti

Programa para 2026

Retiro de Diálogo e Investigação O SENTIDO DA LIBERDADE

26 a 29 de março de 2026 (3 noites)

Krishnamurti Centre - Brockwood Park - Inglaterra

O Núcleo Cultural Krishnamurti Portugal realizará o seu retiro anual no Centro Krishnamurti, em Brockwood Park, Inglaterra. O retiro, em língua portuguesa, subordinado ao tema “O Sentido da Liberdade” e facilitado por Ana Gomes, convida à investigação e ao diálogo sobre a arte da vida, à luz dos ensinamentos de J. Krishnamurti.

Localizado na zona rural do Parque Nacional South Downs, o Centro Krishnamurti oferece um ambiente de silêncio, liberdade e ausência de autoridade, criando condições únicas para a observação e a reflexão. Esta será uma oportunidade especial para participar num retiro em português, num espaço internacionalmente dedicado ao estudo da obra de Krishnamurti.



O programa inclui três noites de estadia, pensão completa (com opções vegetarianas e vegan), exibições de vídeos, diálogo, caminhadas na natureza e momentos de silêncio.

O valor situa-se entre 200 e 300 euros, consoante o tipo de alojamento e a taxa de câmbio. O retiro não inclui despesas de transporte.

Para mais informações ou esclarecimentos consulte esta página <https://www.jkrishnamurti.pt/noticias> ou contacte-nos através dos emails: nucleok@gmail.com ou info.omundosomosnos@gmail.com



Encontro Anual

Em março de 2025, realizamos um encontro de pessoas interessadas na mensagem de J. Krishnamurti em Portugal, no Centro de Aprendizagem O Mundo Somos Nós, em Vila Verde, Braga.

Para 2026, está previsto o habitual encontro anual em formato online, permitindo assim a participação de pessoas de todo o país. O encontro realizar-se-á no dia **21 de fevereiro de 2026, das 10h30 às 13h00**.

Para se inscrever contacte-nos através dos emails: nucleok@gmail.com ou info.omundosomosnos@gmail.com.



Apoiar

Todo o trabalho realizado na preparação deste boletim é de natureza voluntária, à semelhança de muitas outras atividades que sustentam o Núcleo. Estas incluem a tradução de livros para português, a legendagem de vídeos, a resposta a emails e telefonemas, a comunicação nas redes sociais, bem como a organização do retiro anual, de encontros, de exibições de vídeos e de outras iniciativas.

Neste momento, sentimos uma necessidade particular de voluntários que possam apoiar a comunicação nas redes sociais, ajudando a divulgar a mensagem de Jiddu Krishnamurti em Portugal e a manter uma presença regular e cuidada nos diferentes canais de comunicação.

Continuamos, no entanto, a apelar a todas as pessoas que se sintam profundamente interessadas na mensagem de Jiddu Krishnamurti para que entrem em contacto connosco, caso desejem contribuir de forma voluntária para o trabalho do Núcleo — seja apoiando atividades existentes, dando os primeiros passos na criação de Centros de Informação K, ou organizando exibições de vídeos e/ou encontros de diálogo na região onde vivem.



o mundo somos nós
comunidade de aprendizagem



núcleo krishnamurti

É também possível apoiar este trabalho através de um contributo monetário ou tornando-se associado (15 euros/ano).

O IBAN da associação OMSN é: PT50 0010 0000 5169 6850 0015 6.

Agradecemos que, nesse caso, seja enviado o comprovativo, juntamente com o nome, morada e NIF, para o email info.omundosomosnos@gmail.com

Se pretender apoiar a KFT e as Escolas pode seguir esta [ligação](#).

Agradecemos a todos aqueles que com os seus donativos ou por outra forma têm permitido que a tarefa de difusão dos ensinamentos de K em língua portuguesa continue.

Voluntariado no Núcleo K/OMSN

Se deseja ajudar-nos a divulgar os ensinamentos de Krishnamurti em Portugal e na comunidade lusófona, teremos todo o gosto em receber o seu contributo, seja ele de que forma for. Interessados podem contactar-nos através de nucleok@gmail.com ou info.omundosomosnos@gmail.com.

O Mundo Somos Nós também acolhe voluntários de longa duração (três a seis meses) através do Corpo Europeu de Solidariedade. Para além das tarefas práticas, os voluntários participam em sessões semanais de diálogo, onde exploram temas como a responsabilidade, o medo, as relações e a atenção, com o apoio de materiais de Krishnamurti. É uma oportunidade para quem tem interesse em criar um espaço para o questionamento na sua vida, assim como conhecer de mais perto o trabalho que fazemos com crianças, jovens e adultos. O programa está aberto a residentes de países da União Europeia com idades entre os 18 e os 30 anos. Interessados podem contactar voluntariado.omsn@gmail.com.



Newsletter

Friedrich Grohe

Partilhamos a notícia do falecimento de Friedrich Grohe, que nos deixou a 10 de outubro de 2025, aos 96 anos, de forma serena em sua casa. Grande amigo da Fundação Krishnamurti, contribuiu imensamente para a divulgação dos ensinamentos de K por todo o mundo.

Antes da sua partida, Friedrich contactou-nos, como tem sido hábito, através do editor Javier Gómez Rodríguez, para solicitar um artigo sobre o nosso projeto de educação O Mundo Somos Nós. Esta edição da Newsletter inclui, portanto, uma breve atualização sobre o ano vivido no Centro de Aprendizagem em 2025, na sequência do artigo do ano passado em que Ivone Apolinário, voluntária deste Núcleo, escreveu sobre as mudanças e os desafios vividos na Comunidade de Aprendizagem.

Quanto ao futuro da Newsletter, tem-se discutido a possibilidade de a disponibilizar em formato digital. Se estiver interessado em receber futuras edições digitais, poderá contactar Javier Gómez Rodríguez através do email javier@thebookofyourself.com.

A newsletter, bem como outras publicações de Friedrich Grohe, estão disponíveis gratuitamente em: <https://friedrichgrohe.com/publications/>



Notícias da Fundação Krishnamurti

As informações que se seguem são um resumo das principais novidades partilhadas pela Fundação Krishnamurti (KFT) ao longo de 2025. As ligações incluídas encaminham para conteúdos em inglês, oferecendo detalhes adicionais e uma visão mais aprofundada sobre cada tema.

Eventos no Centro de Estudos Krishnamurti

O Centro de Estudos Krishnamurti oferece um programa de voluntariado residencial para aqueles que desejam explorar as questões fundamentais da vida à luz dos ensinamentos de Krishnamurti. Com uma duração de duas a quatro semanas, o programa destina-se principalmente a jovens adultos entre os 19 e os 40 anos, embora outras faixas etárias possam ser consideradas conforme a disponibilidade.

Os voluntários dedicam cerca de 30 horas semanais ao trabalho no Centro, sendo o restante do tempo reservado para utilizar as instalações, descansar e participar nas atividades. O alojamento é disponibilizado nas proximidades do Centro, e todas as refeições estão incluídas (vegetarianas, com opção vegana). Os interessados devem enviar um breve CV e carta de motivação para candidatura.

Mais informações em: <https://krishnamurticentre.org.uk/volunteer/>



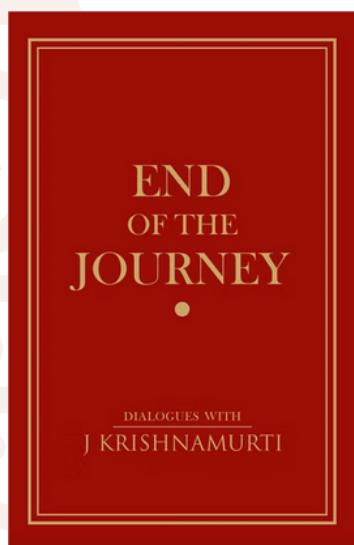
Encontro de Verão

Em agosto de 2025, mais de 120 pessoas de todo o mundo reuniram-se em Brockwood Park para seis dias de retiro. Juntas, exploraram as questões fundamentais da existência humana: qual é a causa raiz da confusão e do conflito? O que é a relação correta entre as pessoas? Existe um fim para a solidão, a ansiedade e as contradições internas?



O programa diário incluiu diálogos em pequenos grupos, vídeos selecionados de Krishnamurti e tempo para reflexão silenciosa. Duas noites foram marcadas por momentos especiais: um concerto de música clássica e uma fogueira ao ar livre. As refeições tornaram-se ocasiões de conversa animada, e muitos participantes criaram novas amizades durante estes dias de partilha.

Nova Publicação: "End of the Journey"



Em julho de 2025 foi publicado um novo livro de Krishnamurti intitulado "End of the Journey". Esta obra reúne diálogos realizados com pequenos grupos na Índia entre 1965 e 1984, abordando uma questão central colocada por aqueles que acompanharam os ensinamentos durante vários anos: "Porque é que os ensinamentos não trouxeram uma mudança radical na minha vida?"

Em vez de oferecer respostas prontas, Krishnamurti convida os leitores a descobrirem a resposta por si mesmos. Como ele afirma:

"Negar qualquer movimento do pensamento para ir além de si mesmo e ultrapassar a sua própria consciência. É tudo; é tudo. Compreender isso é compreender algo extraordinário."

Disponível na loja online da fundação aqui:

https://store.kfoundation.org/books/end-of-the-journey/?mc_cid=ec306c1890.

Novo Filme: "Brockwood Park: Krishnamurti's Living Legacy"

Em setembro de 2025, a Fundação lançou um novo filme intitulado "Brockwood Park: Krishnamurti's Living Legacy", que explora o legado vivo de Krishnamurti através da escola e do centro de estudos que fundou em Inglaterra. Além disso, o documentário clássico "The Real Revolution" foi remasterizado e disponibilizado em resolução 4K.

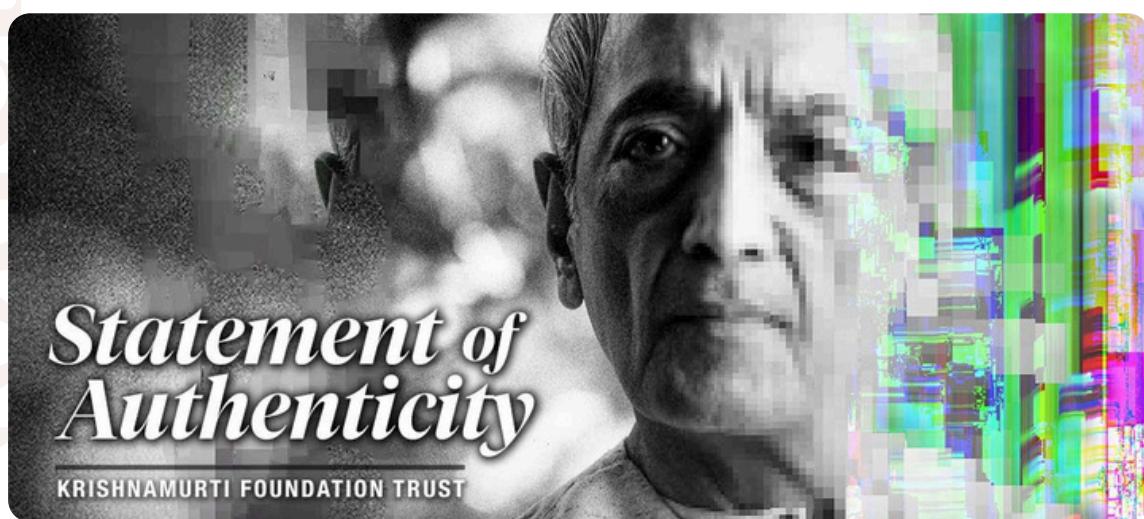
Pode assistir aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=aRwNXeJya8Y>

Autenticidade na Era da Inteligência Artificial

Num mundo em que a inteligência artificial permite criar, em segundos, textos ou até avatares que imitam Krishnamurti, a Fundação publicou uma declaração sobre a importância de preservar a autenticidade dos ensinamentos. Desde os anos 1920, Krishnamurti insistiu em rever pessoalmente as transcrições das suas palestras, e a Fundação mantém esta tradição através de um sistema rigoroso de verificação.

A declaração sublinha que as Fundações Krishnamurti, juntamente com editoras cuidadosamente selecionadas, constituem o único recurso garantido para os ensinamentos autênticos. Krishnamurti foi sempre claro: não deveria haver intérpretes dos seus ensinamentos.

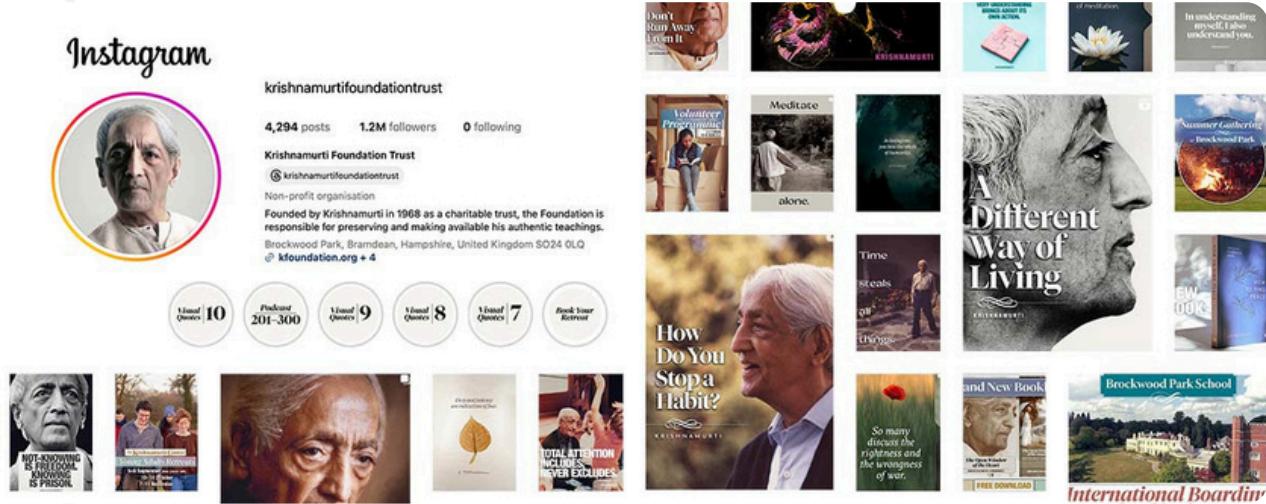
Pode ler a declaração completa aqui: <https://kfoundation.org/authenticity/>



Visibilidade Online

A presença online da Fundação continua a crescer. Em novembro de 2025, a conta de Instagram da Fundação Krishnamurti atingiu 1.200.000 seguidores, refletindo o interesse crescente pelos ensinamentos em todo o mundo.

O canal oficial de YouTube disponibiliza gratuitamente e sem anúncios a coleção completa de 575 vídeos, mais de 850 gravações áudio, mais de 250 episódios de podcast e mais de 1500 excertos de vídeo. Todas as semanas são publicados novos conteúdos.



From the Archives Vol. 10

Em junho de 2025, a Fundação publicou o décimo volume de "From the Archives", uma obra que documenta de forma abrangente os mais de 5.300 eventos realizados por Krishnamurti ao longo de oito décadas — desde os seus 15 anos até pouco antes da sua morte aos 90.

Este volume traça o percurso das suas palestras públicas, diálogos com pequenos grupos e encontros em instituições educativas, ilustrado com materiais contemporâneos e excertos relevantes. Desde as primeiras palavras públicas em 1910 na Sociedade Teosófica até às gravações finais em 1986, o arquivo demonstra a consistência da sua mensagem: a verdade é "uma terra sem caminhos" que não pode ser organizada ou controlada por qualquer autoridade ou sistema.

Mais informações em: <https://kfoundation.org/from-the-archives-vol-10/>

Podcast "The Urgency of Change"

O podcast oficial da Fundação, "The Urgency of Change", lançou a sua sétima temporada em agosto de 2025, continuando a explorar os ensinamentos de Krishnamurti através de formatos variados. Os primeiros 50 episódios apresentam conversas entre Krishnamurti e figuras proeminentes de diversos campos, intercaladas com leituras do clássico "Commentaries on Living" narradas pelo ator Terence Stamp.



A partir do episódio 51, o podcast oferece excertos temáticos cuidadosamente selecionados dos arquivos, organizados em torno de questões universais como o medo, o amor, a meditação, a morte e a liberdade. Com mais de 250 episódios disponíveis gratuitamente em plataformas como Spotify, Apple Podcasts e YouTube, o podcast atualiza-se quinzenalmente.

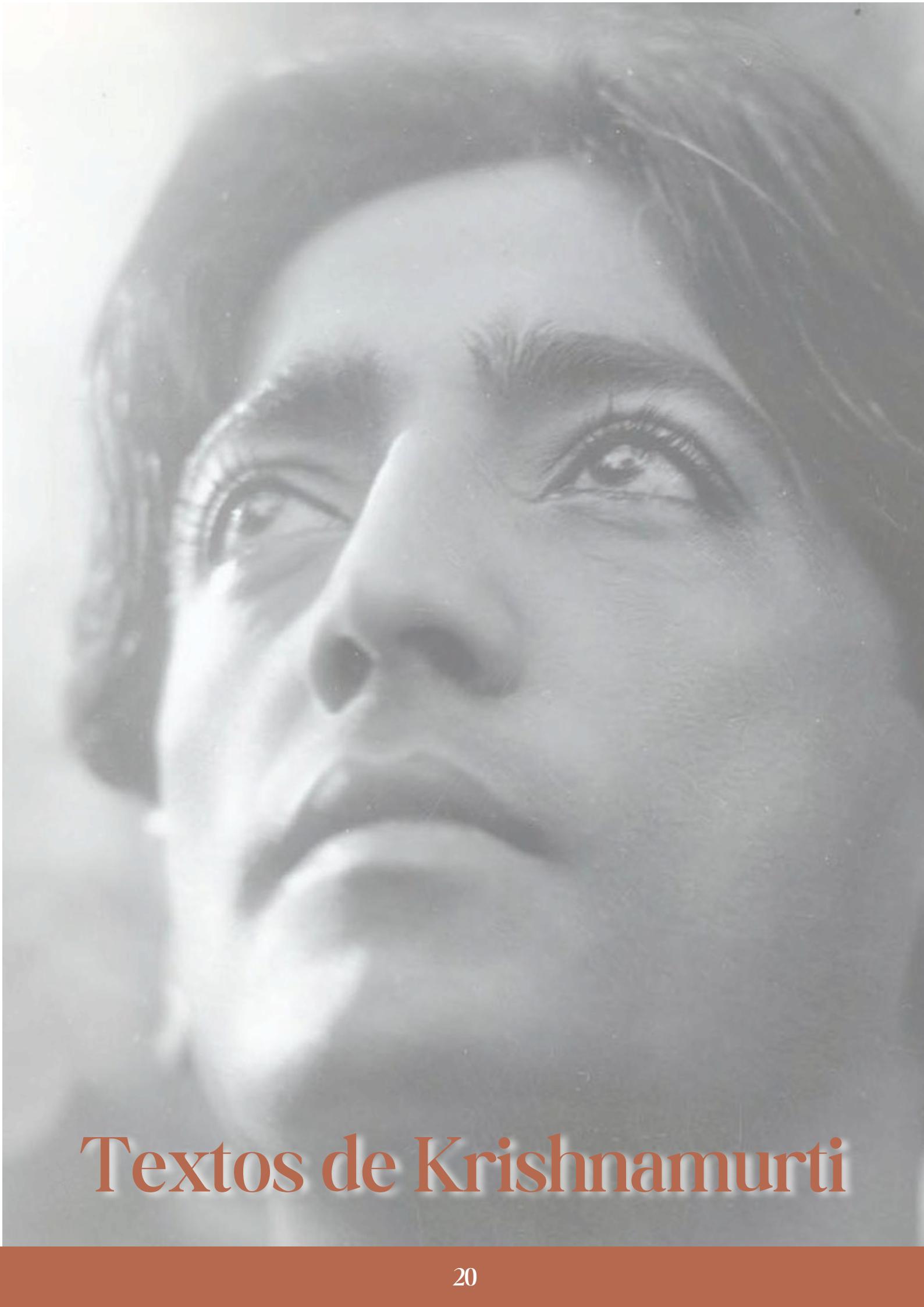
Mais informações em: <https://kfoundation.org/podcast/>

Série "15 Quotes On..."

Ao longo de 2025, a Fundação expandiu a série "15 Quotes On...", um recurso educativo que explora temas-chave dos ensinamentos através de citações curtas acompanhadas do contexto completo em que foram proferidas. Cada página temática reúne 15 citações cuidadosamente selecionadas sobre um tópico específico, oferecendo perspectivas múltiplas sobre a mesma questão.

A coleção crescente adiciona novos temas mensalmente — incluindo Sociedade, Verdade, Mudança, Realização, Pensamento, Conhecimento e Ideais — com o objetivo de cobrir mais de 100 tópicos no total. Este formato torna os ensinamentos mais acessíveis, permitindo uma exploração focada de temas específicos.

Aceda à série em: <https://kfoundation.org/15-quotes-on/>



Textos de Krishnamurti

COMUNICAR uns com os outros, mesmo se nos conhecermos muito bem, é extremamente difícil. Posso usar palavras que podem ter para vós uma significação diferente da minha.

A compreensão vem quando nós, vós e eu, nos encontramos no mesmo nível, ao mesmo tempo. Isso acontece quando há verdadeira afeição entre as pessoas – entre marido e mulher, entre amigos íntimos. É uma verdadeira comunhão. Quando nos encontramos no mesmo nível, ao mesmo tempo, a compreensão instantânea acontece.

É muito difícil ter uma comunicação profunda, com facilidade e de maneira eficaz. Vou usar palavras simples, que não são técnicas, porque penso que qualquer tipo de expressão técnica não vai ajudar-nos a resolver os nossos problemas, tão difíceis; assim, não usarei quaisquer termos técnicos, quer psicológicos, quer científicos. Não tenho lido livros sobre psicologia ou livros religiosos, felizmente. Gostaria de transmitir, por meio de termos simples que usamos na nossa vida diária, uma significação mais profunda; mas isso será difícil se não se souber escutar.

in A PRIMEIRA E ÚLTIMA LIBERDADE



O Indivíduo e a Sociedade

Caminhávamos ao longo de uma rua com muito movimento. Os passeios estavam cheios de pessoas e o cheiro do fumo dos automóveis e autocarros enchia-nos as narinas. As lojas expunham muitos artigos caros e outros de baixa qualidade. O céu tinha um tom de prata esbatida, e era agradável alcançar o parque depois de deixarmos para trás aquela via pública barulhenta. Entrámos no jardim e sentámonos.

Ele dizia que o Estado, com a sua militarização e legislação, estava a absorver o indivíduo por todo o lado, e que o culto do Estado estava agora a tomar o lugar do culto de Deus. Em muitos países, o Estado estava a penetrar no mais íntimo das vidas dos cidadãos; era-lhes indicado o que teriam de ler e o que teriam de pensar. O estado espiava as pessoas, mantendo um olho controlador sobre elas, como um deus, assumindo um papel que vinha sendo desempenhado pela Igreja. Era a nova religião. O homem tinha sido escravo da Igreja, mas agora passara a ser escravo do Estado. Antes era a Igreja, agora era o Estado que controlava a educação do povo; e nem um nem outro estavam preocupados com a libertação do homem.

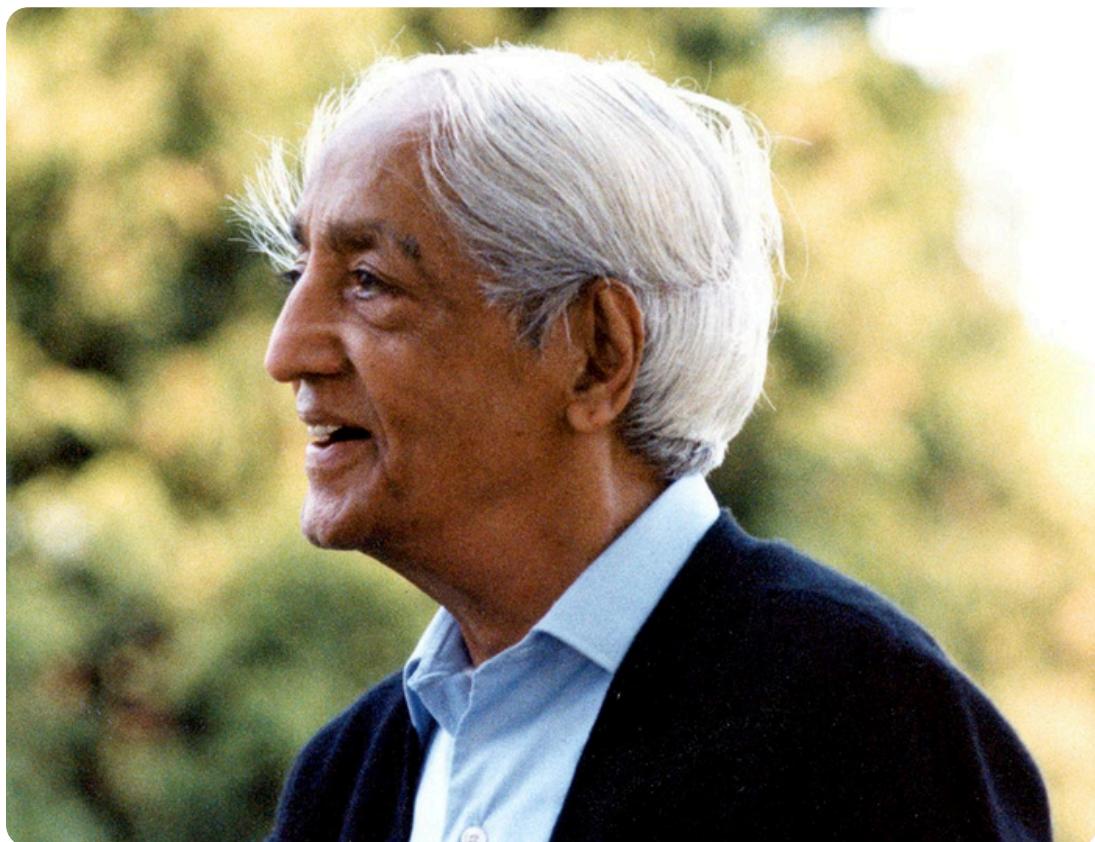
Qual é a relação entre o indivíduo e a sociedade? A sociedade existe obviamente para o indivíduo, e não o contrário. A sociedade existe para servir o ser humano; existe para proporcionar liberdade ao indivíduo, para que ele tenha oportunidade de despertar a sua mais alta inteligência. Essa inteligência não é a simples prática de uma técnica ou conhecimento; ela consiste em estar em contacto com a Verdade criadora que não pertence à mente superficial. A inteligência não é um resultado acumulado, mas libertação em relação à conquista pessoal progressiva e ao sucesso. A inteligência nunca é algo estático; não pode ser copiada ou padronizada, e é impossível deste modo ser ensinada. A inteligência tem de ser descoberta em liberdade.

A vontade colectiva e as suas actividades, formadoras a sociedade, não oferecem essa liberdade ao indivíduo; pois a sociedade, não sendo orgânica, é sempre estática. A sociedade é construída, montada, tendo como propósito a conveniência do homem; não tem nenhum mecanismo independente inherente. Os homens podem apoderar-se da sociedade, dirigi-la, moldá-la, tiranizá-la, conforme os seus estados de espírito; a sociedade não é algo que guie o ser humano. Ela pode influenciá-lo, mas o homem acaba sempre por quebrá-la. Há conflito entre o homem e a sociedade porque o homem está em conflito consigo próprio; e o conflito estabelece-se entre aquilo que é estático e aquilo que é vivo. A sociedade é a expressão exterior do ser humano. O conflito que existe dentro do homem é o mesmo que ele tem com a sociedade. Esse conflito, interior e exterior, existirá enquanto não for despertada a mais alta inteligência.

Somos entidades sociais e também somos indivíduos; somos cidadãos e também seres humanos, separados, desejando «vir a ser», passando por sofrimento e prazer. Se queremos paz, temos de compreender a relação correcta entre o homem e o cidadão. Claro que o Estado preferiria que fôssemos só cidadãos; mas isso faz parte da estupidez dos governantes. Nós próprios gostaríamos de passar de ser humano a cidadão; pois ser cidadão é mais fácil do que ser homem. Ser um bom cidadão é funcionar eficientemente no seio do padrão de uma determinada sociedade. Espera-se eficiência e conformismo de um cidadão, o que o torna duro e cruel; e assim ele fica em condições de sacrificar o homem em nome do cidadão. Um bom cidadão não é necessariamente um bom ser humano; mas um bom ser humano só pode ser um bom cidadão, não pertencendo a determinada sociedade ou país. E já que ele, antes de tudo, é um homem bom, as suas acções não serão anti-sociais, e não irá contra qualquer outro ser humano. Viverá em cooperação com os outros seres humanos bons; não buscará autoridade, pois não possui qualquer autoridade; será eficiente sem ser impiedoso. O cidadão procura sacrificar o ser humano; mas o homem que busca a mais alta inteligência poderá facilmente esquivar-se à estupidez do cidadão. Portanto, o Estado está contra o homem bom, o homem inteligente; pois esse ser humano está liberto de todos os governos e países.

O homem inteligente criará uma sociedade boa; mas um bom cidadão não fará nascer uma sociedade onde o homem possa ter a mais alta inteligência. O conflito entre o cidadão e o homem é inevitável se o cidadão predominar; e qualquer sociedade, que deliberadamente despreze o ser humano, está condenada. Existe apenas reconciliação entre o cidadão e o homem quando o processo psicológico do ser humano for compreendido. O Estado e a sociedade actual não estão preocupados com o homem interior, mas apenas com o homem exterior, o cidadão. A sociedade pode negar o homem interior, mas este sempre estará acima do exterior, destruindo os planos tão meticulosamente engendrados para o cidadão. O Estado sacrifica o presente em nome do futuro, e sempre se guarda para o futuro; ele olha o futuro como algo que é mais importante que tudo, e não o presente. Mas, para o homem inteligente, o presente é que tem a maior importância, o agora, e não o amanhã. Aquilo que é só pode ser compreendido quando não há o amanhã. A compreensão de o que é produz uma transformação que é de suprema importância, o que não acontecerá com o modo de reconciliação entre o cidadão e o homem. Quando essa transformação acontece, cessa o conflito entre o homem e o cidadão.

in COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER



Sobre a Guerra

Todos os governos soberanos se preparam para a guerra, e o nosso não é exceção. Para que os cidadãos sejam eficientes na guerra, para os preparar para o cumprimento escrupuloso dos seus deveres, o governo tem de obviamente controlá-los e dominá-los. Educa-os para actuarem como máquinas, para que sejam meticulosamente cruéis. Se o objectivo da vida é destruir ou ser destruído, então a educação tem de encorajar a ausência de compaixão; e não estou de todo seguro que não seja, afinal, isso o que interiormente desejamos, já que a crueldade caminha lado a lado com a adoração do sucesso.

O Estado não quer que os seus cidadãos sejam livres, que pensem por eles mesmos, e controla-os através de propaganda, de interpretações históricas retorcidas. É por isso que a educação se tem tornado mais um meio de ensinar o que pensar em vez de como pensar. Se pensássemos de uma forma independente da dos sistemas políticos actuais, tornar-nos-íamos perigosos para eles, dado que instituições livres viriam a formar pacifistas ou pessoas que pensassem de maneira diferente.

A educação correcta é obviamente um perigo para os governos dos países – e, por conseguinte, ela é evitada utilizando-se meios severos ou subtils. A educação e os alimentos nas mãos de poucos tornam-se meios de dominar o homem; e os governos, sejam eles de esquerda ou de direita, não estão minimamente preocupados enquanto formos máquinas eficientes fabricando mercadorias e balas.

Ora, o facto de isto estar a acontecer por todo o mundo quer dizer que nós, que somos os cidadãos e os educadores, e que somos os responsáveis pela existência dos governos, não queremos fundamentalmente saber da liberdade ou da escravidão, da guerra ou da paz, do bem-estar ou das desgraças do ser humano. Fazemos pequenas reformas aqui e ali, com a maior parte de nós a ter receio de deitar abaixo a sociedade actual e a construir uma estrutura completamente diferente, pois isto exige uma transformação radical de nós mesmos.

Por outro lado, existem aqueles que querem provocar uma revolução violenta. Tendo ajudado a erguer a presente ordem social com todos os seus conflitos, confusão e infelicidade, desejam agora organizar uma sociedade «perfeita». Mas poderá cada um de nós organizar uma sociedade perfeita quando fomos nós próprios que construímos a actual? Crer que a paz pode ser implantada através de violência é sacrificar o presente a um futuro ideal; e esta utilização de um objectivo certo através de um meio errado é uma das causas do desastre social presente.

in A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA

Somos, a maioria de nós, criaturas inconstantes, de humores opostos. Poucos são os que escapam a isso. Para alguns, a causa é física, para outros, é uma condição mental. Gostamos da instabilidade emocional, pensamos que o movimento dos estados de espírito faz parte da existência; mudamos facilmente de um estado para outro. Mas há poucos seres que não são apanhados nesse movimento, que estão libertos da luta por “vir a ser”; neles há uma estabilidade interior não gerada pela vontade, uma firmeza que não é cultivada, que não tem a ver com um interesse pessoal, nem é produto de nenhuma dessas actividades. Essa liberdade acontece quando a acção da vontade cessa.

O dinheiro destrói as pessoas. Há uma arrogância própria dos ricos. Com poucas excepções, em todos os países os ricos mostram essa peculiar imagem de se sentirem com poder para alterar o que quer que seja, até os deuses, podem até comprar os seus deuses. Riquezas não são apenas as materiais mas também as que vêm da possibilidade de se fazerem coisas. Essa possibilidade dá ao homem um falso sentido de liberdade. Ele sente que está acima dos outros homens, que é diferente. Tudo isso lhe transmite um sentido de superioridade; ele distancia-se e olha de longe o mal-estar dos outros; ele não se apercebe da sua própria ignorância, da escuridão da sua própria mente. Dinheiro e possibilidade oferecem um óptimo escape para se fugir dessa escuridão. Afinal, a fuga é uma forma de resistência, que alimenta os seus próprios problemas. A vida é uma coisa estranha. Feliz é o homem que é nada.

in CARTAS A UMA JOVEM AMIGA

Livros de Krishnamurti

Traduzidos e Publicados em Portugal

O MUNDO SOMOS NÓS – Editora Livros Horizonte (descatalogado)

CARTAS ÀS ESCOLAS – Editora Livros Horizonte (descatalogado)

O DESPERTAR DA SENSIBILIDADE – Editorial Estampa

O VOO DA ÁGUILA – Editorial Estampa

A TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM – Edições Itau (esgotado)

MEDITAÇÕES – Editorial Presença

APRENDER A VIVER – Livros de Vida Editores

MEDITAÇÃO-A LUZ DENTRO DE NÓS – Editora Dinalivro

A VIDA – Editorial Presença

SERÁ QUE A HUMANIDADE PODE MUDAR? – Editora Dinalivro

O SENTIDO DA LIBERDADE – Editorial Presença

CARTAS A UMA JOVEM AMIGA – Editorial Presença

COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER – Edições Mahatma

A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA – Edições 70 (Almedina) CARTAS ÀS ESCOLAS – Edições 70 (Almedina)

O QUE ESTÁS A FAZER COM A TUA VIDA? – Cultura Editora

COMO PODE A MENTE ESTAR QUIETA? – Cultura Editora

SERÁ ISTO DE QUE ESTÁS À PROCURA? – Cultura Editora

O LIVRO DA VIDA - 365 MEDITAÇÕES DIÁRIAS - Planeta

LIBERDADE - Editorial Presença

A BELEZA DA VIDA - O Diário de Krishnamurti - Planeta

Os livros poderão ser encontrados em qualquer boa livraria, na livraria online Wook (www.wook.pt) ou encomendados às respectivas editoras.

Escolas Krishnamurti

ÍNDIA

RISHI VALLEY EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 9 aos 18 anos

RAJGHAT EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 7 aos 18 anos e 19 aos 21 anos

THE SCHOOL – KFI

Escola de Dia

Idades dos 4 aos 18 anos

THE VALLEY SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades dos 6 aos 18 anos

BAL-ANAND

Escola de Tempos Livres
para crianças

SAHYADRI SCHOOL

Internato

Idades a partir dos 9 anos

INGLATERRA

BROCKWOOD PARK SCHOOL

Internato – Escola Internacional

Idades dos 14 aos 19 anos

Inwoods escola de dia dos 4 aos 12 anos

E.U.A

THE OAK GROVE SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades 3 aos 19 anos

Internato-Idades 10 aos 19 anos

Os contactos podem ser consultados na página da Fundação K: www.kfoundation.org.

Fundações Krishnamurti

KRISHNAMURTI FOUNDATION TRUST

Brockwood Park - Bramdean, Nr. Alresford - Hants SO24 0LQ, REINO UNIDO

Telefone: 00 44 (0) 1962 771525, Fax: 00 44 (0) 1962 771159

e-mail: info@kfoundation.org | site: www.kfoundation.org

ÍNDIA - Krishnamurti Foundation India

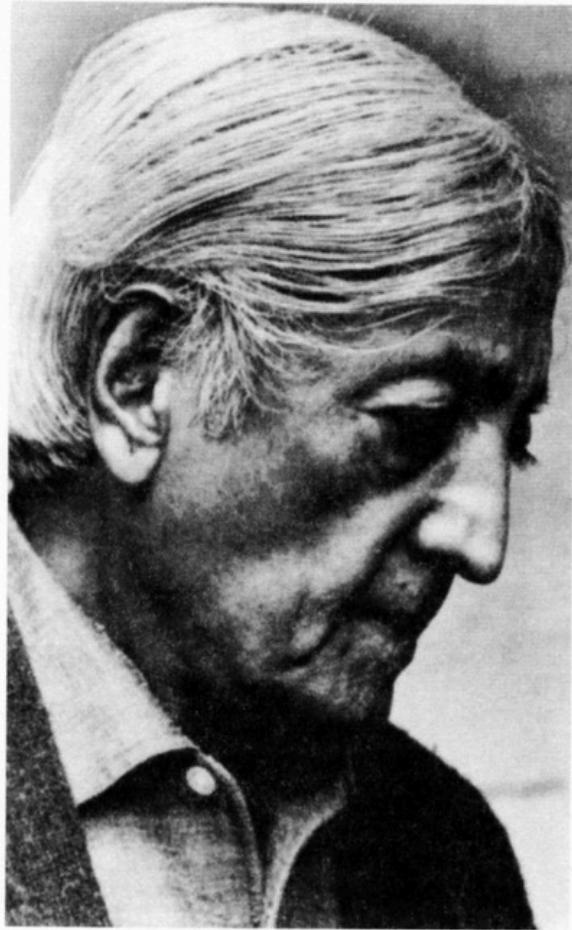
E.U.A.- Krishnamurti Foundation of America

ESPAÑHA/AMÉRICA LATINA - Fundación Krishnamurti Latinoamericana

CENTROS (COMITÉS) INTERNACIONAIS

Pode consultar [aqui](#) os Comités em todo o mundo afiliados às fundações Krishnamurti.





Jiddu Krishnamurti nasceu na Índia em 1895. Com a idade de 13 anos passou a ser educado pela Sociedade Teosófica, que o considerava um dos grandes Mestres do mundo. Krishnamurti em breve viria a emergir como um Mestre extraordinário e inteiramente descomprometido, tendo abandonado aquela organização em 1929. As suas palestras e escritos não se ligam a nenhuma religião específica nem pertencem ao Oriente ou ao Ocidente, mas sim ao mundo na sua globalidade:

“Afirmo que a Verdade é uma terra sem caminho. O homem não pode atingi-la por intermédio de nenhuma organização, de nenhum credo (...) Tem de encontrá-la através do espelho do relacionamento, através da compreensão dos conteúdos da sua própria mente, através da observação. (...)"

Durante o resto da sua existência, foi rejeitando insistentemente o estatuto de guia espiritual que alguns tentaram atribuir-lhe. Continuou a atrair grandes audiências por todo o mundo, mas recusando qualquer

autoridade, não aceitando discípulos e falando sempre como se fosse de pessoa a pessoa. O cerne do seu ensinamento consiste na afirmação de que a necessária e urgente mudança fundamental da sociedade só pode acontecer através da transformação da consciência individual. A necessidade do autoconhecimento e da compreensão das influências restritivas e separativas das religiões organizadas, dos nacionalismos e de outros condicionamentos, foram por ele constantemente realçadas. K. chamou sempre a atenção para a necessidade urgente de um aprofundamento da consciência, para esse “*vasto espaço que existe no cérebro onde há inimaginável energia*”. Essa energia parece ter sido a origem da sua própria criatividade e também a chave para o seu impacto catalítico numa tão grande e variada quantidade de pessoas.

A Educação foi sempre uma da preocupações de Krishnamurti. Fundou várias Escolas em diferentes partes do mundo onde crianças, jovens e adultos podem aprender juntos a viver um quotidiano de compreensão da sua relação com o mundo e com os outros seres humanos, de descondicionamento e de florescimento interior.

Durante a sua vida, K. viajou por todo o mundo falando às pessoas, tendo falecido em 1986, com a idade 90 anos. As suas palestras e diálogos, diários e outros escritos estão reunidos em mais de 60 livros.

Amigos de K., reconhecendo a importância dos seus ensinamentos, estabeleceram Fundações na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina e na Índia, assim como Centros de Informação em muitos países do mundo, onde se podem colher informações sobre Krishnamurti e a sua obra. As Fundações têm carácter exclusivamente administrativo e destinam-se não só a difundir a obra de K. mas também a ajudar a financiar as escolas experimentais por ele fundadas.



núcleo krishnamurti

NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI PORTUGAL

+351 965477360

nucleok@gmail.com

jkrishnamurti.pt

